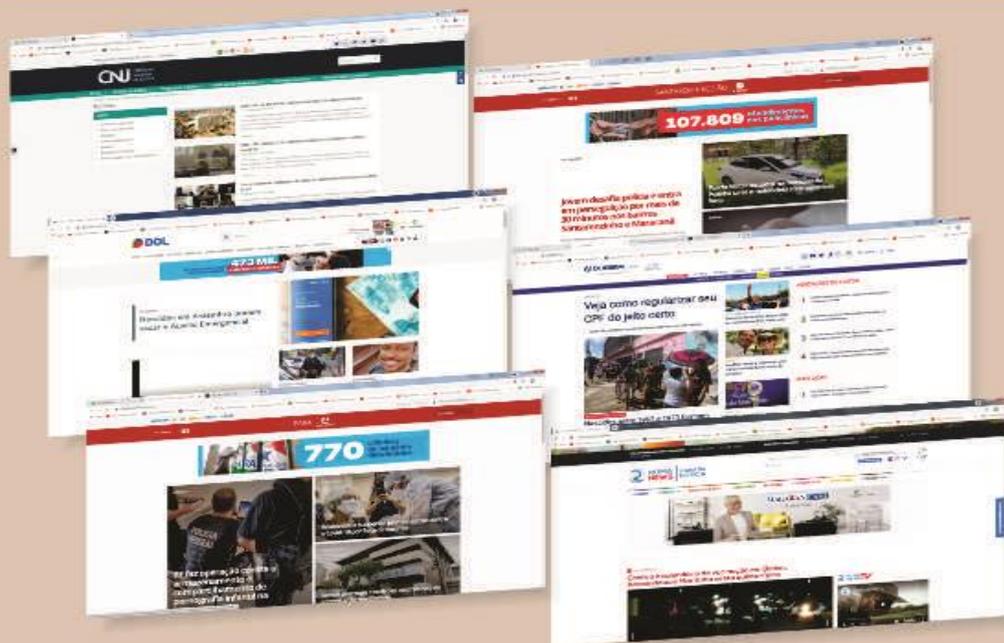




CLIPPING



09 de
Março
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER 70

> FASEPA DOAÇÕES

A Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa) recebeu 600 computadores doados pelo Ministério Público do Estado do Pará. Os equipamentos ajudarão a reduzir os impactos causados pela interrupção das aulas presenciais, ocasionada pela pandemia de covid-19. Com os computadores, os adolescentes e jovens inseridos no sistema socioeducativo conseguiram voltar a estudar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

TJPA condecora 13 personalidades pelo
8 DE MARÇO

COOPERAÇÃO - As cinco presidentes das Cortes paraenses do Judiciário e de Contas assinaram um acordo inédito para o aperfeiçoamento das políticas judiciárias e melhoria nas condições de trabalho

SÉRGIO CHÊNÉ
DA REDAÇÃO

N a tarde de ontem, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) celebrou a data com a entrega da Medalha Desembargadora Lydia Dias Fernandes a 13 personalidades femininas, em cerimônia ocorrida na sede daquele poder, presidida pela titular do Tribunal, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, e que contou com a presença do governador do Estado, Helder Barbalho.

A honraria foi criada pelo TJPA com o objetivo de homenagear e preservar, na memória do Poder Judiciário paraense, as mulheres merecedoras de reconhecimento por suas contribuições em diversas áreas de atuação. A cerimônia de outorga da medalha ocorreu no Plenário Desembargador Oswaldo Pujocan Tavares.

Dentre as agraciadas estavam a primeira-dama do Estado, Daniela Barbalho, e as respectivas presidentes dos Tribunais de Contas do Estado (TCE), de Contas dos Municípios (TCM), Regional Eleitoral (TRE-PA) e do Regional do Trabalho - 8ª Região (TRT-PA), respectivamente Maria de Lourdes de Lima de Oliveira, Mara Lúcia Barbalho da Cruz, Lúzia Nadja Guimarães Nascimento e Graziela Leite Colares.

Foram também agraciadas, in memoriam, as ex-presidentes do TJPA Lydia Dias Fernandes, Maria Lúcia Gomes Marcos dos Santos, e as desembargadoras Edineia Tavares e Nadja Cobra Meda. As ex-presidentes do Poder Judiciário, de biênios anteriores, também foram homenageadas com a Medalha Desembargadora Lydia Dias Fernandes, caso de Climeniê

Pontes, Maria de Nazareth Brabo, Albanira Bernerguy e Raimunda Gomes Noronha.

No discurso de abertura, a presidente do TJPA, desembargadora Célia Pinheiro, falou sobre a atuação da desembargadora Lydia Dias Fernandes

**Mulheres do Para**

A honraria foi criada para e preservar, na memória do Poder Judiciário, as mulheres merecedoras de reconhecimento por suas contribuições em diversas áreas

e contextualizou o relevante papel desenvolvido pelas mulheres. "É uma grande alegria, e sobretudo uma honra poder homenagear essas grandes mulheres, guerreiras, lutadoras, que conquistaram espaço de representatividade na sociedade paraense, a medalha tem o nome da primeira desembargadora de um tribunal de justiça do Brasil. Ela por si já identifica o valor, a responsabilidade que a mulher, ao chegar a esse poder", enfatizou a presidente.

Em nome das agraciadas, a primeira-dama, Daniela Barbalho, destacou a importância da mulher nos diversos setores sociais e criticou o episódio protagonizado pelo deputado estadual por São Paulo Arthur do Val (Podemos), que fez comentários sexistas sobre as refugiadas ucranianas. "Lutamos por igualdade. E pela primeira vez temos mulheres presidindo, simultaneamente, os tribunais do Estado, hoje a nossa voz tem mais representatividade na Assembleia Legislativa", afirmou.

Após as entregas de medalhas,

as cinco presidentes das Cortes paraenses do Judiciário e de Contas assinaram um acordo inédito de cooperação técnica, que dentre outras coisas, irá permitir um aperfeiçoamento das políticas judiciárias, desenvolvimento e melhoria de condições de trabalho.

CONDENORAÇÃO

A Medalha instituída faz referência à desembargadora Lydia Dias Fernandes, primeira mulher a presidir um Tribunal de Justiça no Poder Judiciário nacional, tornando-se um símbolo histórico das conquistas femininas em todas as áreas de atividades, tendo ela rompido paradigmas com sua atuação honrada no desempenho da chefia do TJPA.

Além do chefe do executivo estadual, integraram a mesa dos trabalhos a presidente da Associação dos Magistrados do Pará (Amepa) desembargadora Dahil Panaense, a vice-presidente da OAB, seção Pará, Luciana Gluck Paul, e o procurador-geral do Ministério Público de Contas do Estado do Pará, Patrick Bezerra Mesquita.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

A Promotoria de Justiça de Abaetetuba recomendou o retorno presencial das aulas nas escolas municipais e estaduais na cidade. Os números que comprovam a redução da contaminação, busca por leitos e por atendimentos, aliado ao quantitativo de pessoas vacinadas, fundamentam a recomendação expedida esta semana.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Adalberto Jr. segue na cadeia
FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Justiça nega pedido de professor preso por abuso

CASO MARISTA

Adalberto Siqueira Sanches Júnior, ex-professor do colégio Marista Nazaré, um dos mais tradicionais de Belém, foi preso por estupro de vulnerável, em agosto de 2021. Na época, a Polícia Civil informou que as vítimas tinham entre oito e 12 anos de idade.

Durante a ação policial, foram cumpridos mandados de busca e apreensão, com apreensão de computador, celular e mídias que foram encaminhadas para a perícia técnica. Após o caso se tornar público, muitas ex-alunas de Sanches afirmaram que também já tinham sido vítimas.

No último dia 24 de fevereiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou pedido de Habeas Corpus para Adalberto Siqueira. A decisão foi proferida pelo ministro Gilmar Mendes.

Ontem, o processo foi transitado e julgado, ou seja, não cabe mais recurso para a negação de pedido de habeas corpus. A solicitação havia sido feita pelo advogado de defesa do acusado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

TJPA homenageia 13 personalidades no Dia Internacional da Mulher

As cinco presidentes das Cortes paraenses do Judiciário e de Contas assinaram um acordo inédito de cooperação técnica durante a cerimônia que, dentre outros benefícios, permitirá o aperfeiçoamento das políticas judiciárias e a melhoria nas condições de trabalho

Sérgio Chêne

09.03.22 7h10



A primeira-dama Daniela Barbalho foi uma das agraciadas com a Medalha Lygia Dias Fernandes. (Bruno Cecim / Agência Pará)

Na tarde desta terça-feira (8), em comemoração ao **Dia Internacional da Mulher**, o **Tribunal de Justiça do Estado do Pará** celebrou a data com a entrega da **Medalha Desembargadora Lydia Dias Fernandes** a 13

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

personalidades do sexo feminino, em cerimônia ocorrida na sede daquele poder, presidida pela titular do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, e que contou com a presença do governador do Estado Helder Barbalho.

A honraria foi criada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) com o objetivo de homenagear e preservar, na memória do Poder Judiciário paraense, as mulheres merecedoras de reconhecimento por suas contribuições em diversas áreas de atuação. A cerimônia de outorga da medalha ocorreu no Plenário Desembargador Oswaldo Pojucan Tavares.

Dentre as agraciadas estavam a primeira-dama do Estado, Daniela Barbalho, e as respectivas presidentes dos Tribunais de Contas do Estado (TCE), de Contas dos Municípios (TCM), Regional Eleitoral (TRE-Pa) e do Regional do Trabalho – 8ª Região (TRT-Pa), respectivamente Maria de Lourdes de Lima de Oliveira, Mara Lúcia Barbalho da Cruz, Luzia Nadja Guimarães Nascimento e Graziela Leite Colares.

A medalha agraciou ainda, in memoriam, as ex-presidentes do TJPA Lydia Dias Fernandes, Maria Lúcia Gomes Marcos dos Santos, e as desembargadoras Edinéa Tavares e Nadja Cobra Meda. As ex-presidentes do poder judiciário, de biênios anteriores, também foram homenageadas com a Medalha Desembargadora Lydia Dias Fernandes, caso de Climeniè Pontes, Maria de Nazareth Brabo, Albanira Bemerguy e Raimunda Gomes Noronha.

No discurso de abertura, a presidente do TJPA, desembargadora Célia Pinheiro falou das importância da medalha e da atuação da desembargadora Lydia Dias Fernandes e contextualizou o relevante papel desenvolvido pelas mulheres. “É uma grande alegria, e sobretudo uma honra poder homenagear essas grandes mulheres, guerreiras, lutadoras, que conquistaram espaço de representatividade na sociedade paraense, a medalha tem o nome da primeira desembargadora de um tribunal de justiça do Brasil. Ela por si já identifica o valor, a responsabilidade que a mulher, ao chegar a esse poder”, enfatizou a presidente.

Em nome das agraciadas, a primeira-dama Daniela Barbalho destacou da importância da mulher nos diversos setores sociais e lembrou e criticou o episódio protagonizado pelo deputado estadual, por São Paulo, Artur do Val (Podemos), que fez comentários sexistas sobre as refugiadas ucranianas. “Lutamos por igualdade. E pela primeira vez temos mulheres presidindo, simultaneamente, os tribunais do Estado, hoje a nossa voz tem mais representatividade na Assembleia Legislativa”, afirmou.

Após as entregas de medalhas, as cinco presidentes das Cortes paraenses do Judiciário e de Contas assinaram um acordo inédito de cooperação técnica, que dentre outras coisas, irá permitir um aperfeiçoamento das políticas judiciárias, desenvolvimento e melhoria de condições de trabalho.

Condecoração

A Medalha instituída faz reverência à desembargadora Lydia Dias Fernandes, primeira mulher a presidir um Tribunal de Justiça no Poder Judiciário nacional, tornando-se um símbolo histórico das conquistas femininas em todas as áreas de atividades, tendo ela rompido paradigmas com sua atuação honrada no desempenho da chefia do TJPA. Além do chefe do executivo estadual, integraram a mesa dos trabalhos a presidente da Associação dos Magistrados do Pará (Amepa) desembargadora Dahil Paraense, a vice-presidente da OAB, seção Pará, Luciana Gluck Paul e o procurador geral do Ministério Público de Contas do Estado do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Polícia prende suspeito de matar mulher durante estupro coletivo, em Curuçá

A Polícia Civil informou que o acusado teve a prisão em flagrante convertida em preventiva pela Justiça

O Liberal

08.03.22 23h26



A PC investigando o crime ocorrido na rua Galileu Cabral, do município de Curuçá, no sábado (5) (O Liberal / Arquivo)

A Polícia Civil informou nesta terça-feira (8), que prendeu, até então, um dos homens acusados de participar do estupro coletivo de Fernanda Ferreira da Cruz, de 31 anos, na madrugada de sábado (5), em Curuçá, região nordeste do Para.

A polícia segue investigando o crime ocorrido na rua Galileu Cabral, no bairro Piauí, e cujo corpo foi encontrado por populares, por volta de 10h do mesmo dia.

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Conforme informado pela Polícia Militar, que foi acionada por populares, as buscas começaram, de imediato, pelos suspeitos identificados por câmeras de segurança localizadas em comércios e residências no bairro Piauí.

Alguns sites de notícias da região nordeste estadual, têm divulgado que a polícia conseguiu prender três acusados. Esses homens tiveram inclusive as imagens divulgadas e são identificados somente pelos apelidos de “Gato de Botas” (33 anos); “Careca” (33 anos) e “Chapéu Velho” (59 anos).

Os três, segundo os sites que informam a prisão deles, teriam sido vistos com a vítima na noite de sexta (4), entre 19h e 3h da manhã. No entanto, acionada pela Redação Integrada, a Polícia Civil do Pará enviou a seguinte nota, na tarde desta terça-feira (8).

"A Polícia Civil informa que, sobre este caso, apenas um homem foi preso até o momento. O acusado teve a prisão em flagrante convertida em preventiva pela Justiça", diz a nota da PC.

Ainda no sábado (5), o corpo de Fernanda Cruz foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), de Castanhal, onde passou por exames de perícia médica e posterior liberação para o velório.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Acusado de estupro, ex-professor do Colégio Marista tem pedido de liberdade negado

Adalberto Siqueira Sanches Júnior foi preso em agosto de 2021. As vítimas tinham entre oito e 12 anos de idade

O Liberal

08.03.22 17h00



Adalberto Siqueira Sanches Júnior, ex-professor do colégio Marista Nazaré (Redes sociais/reprodução)

O **Supremo Tribunal Federal (STF)** negou o pedido de **habeas corpus** para Adalberto Siqueira Sanches Júnior, ex-professor do colégio Marista Nazaré, em Belém, preso em agosto de 2021, **acusado pelo crime de estupro de**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

vulnerável. Na ocasião, a Polícia Civil do Pará informou que as vítimas tinham entre 08 e 12 anos de idade.

A informação foi confirmada pelo advogado de defesa do acusado, Brenno Moraes Miranda. A decisão foi proferida pelo ministro do STF, Gilmar Mendes, no dia 24 de fevereiro.

"Nesse momento a defesa prefere não se manifestar sobre a decisão do STF, porém segue confiante que todos os fatos injustamente alegados contra nosso constituinte serão esclarecidos no juízo criminal competente, demonstrando sua inocência.", informou, em nota, o advogado de defesa.

O caso

O professor Adalberto Siqueira Sanches Júnior foi **preso no dia 17 de agosto**, pela Polícia Civil do Pará. Ele é investigado pelo crime de estupro de vulnerável, que teria sido praticado contra **crianças com idades entre 8 e 12 anos**.

De acordo com a PC, os mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva foram cumpridos pela por meio da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAV) e Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE), em um bairro central de Belém.

Durante as buscas, os agentes da Polícia Civil apreenderam computador, celular e mídias que foram encaminhadas para perícia técnica.

Na época, o Colégio Marista informou, por meio de nota, que tomou conhecimento do caso e também as devidas providências, afastando o professor de suas funções. "Repudiamos condutas impróprias e que deixam marcas na vida das vítimas. Somos solidários aos estudantes e famílias envolvidas nesse caso e nos colocamos à disposição para poder apoiá-las nesse momento. Da mesma forma, em relação às investigações das autoridades policiais", disse o comunicado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

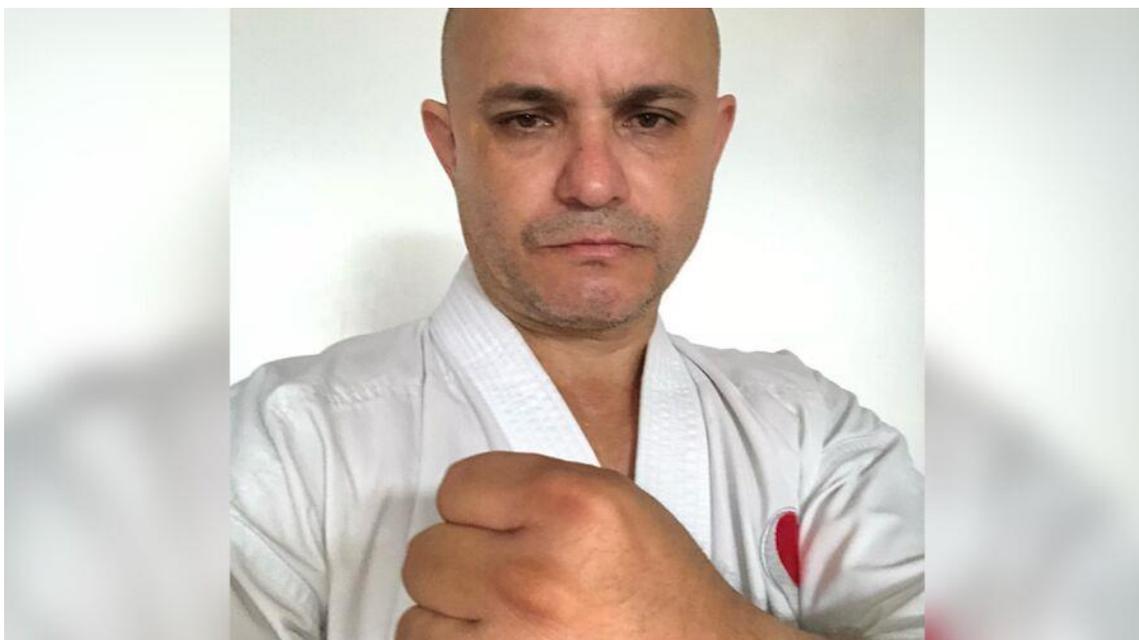


Professor do Marista acusado de abuso tem liberdade negada

Adalberto Siqueira Sanches Júnior foi preso em agosto de 2021, acusado de estupro. As vítimas tinham entre 08 e 12 anos de idade.

terça-feira, 08/03/2022, 15:30 - Atualizado em 08/03/2022, 15:40 - Autor: **Diário**

Online



Adalberto Siqueira Sanches Júnior era professor do Colégio Marista, um dos mais tradicionais de Belém. | Arquivo Pessoal

Adalberto Siqueira Sanches Júnior, ex-professor do colégio Marista Nazaré, um dos mais tradicionais de Belém, foi preso pelo crime de estupro de vulnerável, em agosto de 2021. Na época, a Polícia Civil informou que as vítimas tinham entre 08 e 12 anos de idade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Durante a ação policial, foram cumpridos mandados de busca e apreensão, com apreensão de computador, celular e mídias que foram encaminhadas para a perícia técnica.

Após o caso se tornar público, muitas mulheres que foram alunas do Sansei afirmaram que também já tinham sido vítimas.

No último dia 24 de fevereiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou um pedido de Habeas Corpus para Adalberto Siqueira Sanches Júnior. A decisão foi proferida pelo ministro do STF, Gilmar Mendes.

Nesta terça-feira (08), o processo foi transitado e julgado, ou seja, não cabe mais recurso para a negação de pedido de habeas corpus. A solicitação havia sido feita pelo advogado criminalista Brenno Moraes Miranda, que acompanha o caso.

Através de nota, o advogado criminalista Brenno Miranda informou que "nesse momento a defesa prefere não se manifestar sobre a decisão do STF, porém segue confiante que todos os fatos injustamente alegados contra nosso constituinte serão esclarecidos no juízo criminal competente".

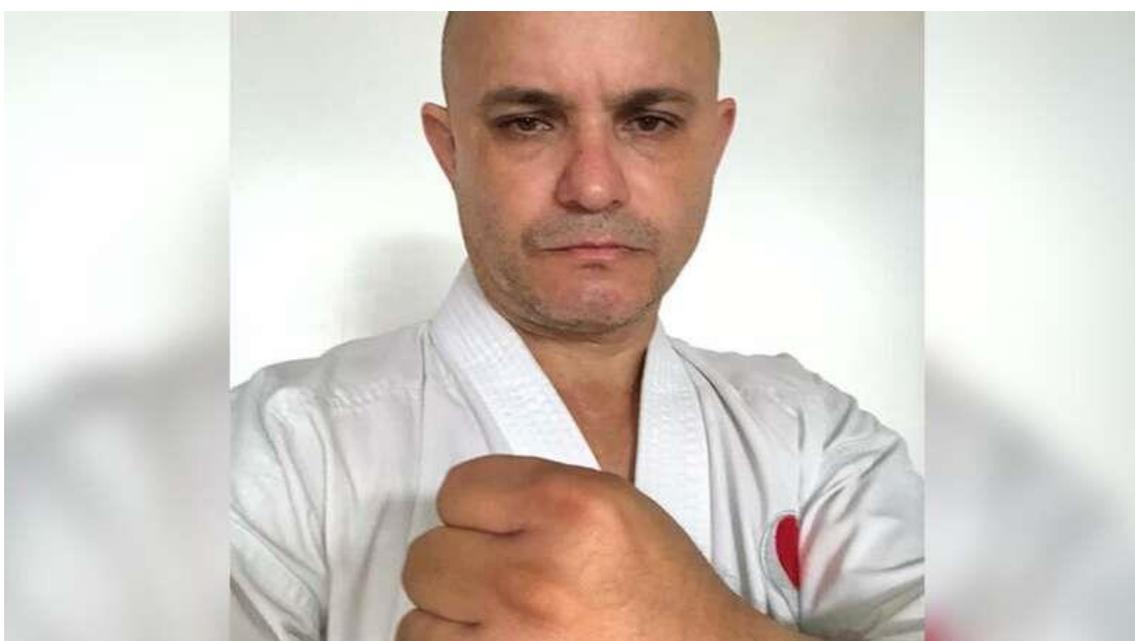
CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Professor do Colégio Nazaré acusado de estupro tem pedido de liberdade negado

A solicitação havia sido feita pelo advogado do acusado, Brenno Miranda
08 MAR 2022 - 17H02 ATUALIZADO 08 MAR 2022 - 17H40



Crédito: Reprodução/Redes sociais/Instagram

[Adalberto Siqueira Sanches Júnior](#), ex-professor do colégio Marista Nazaré, foi preso pelo crime de estupro de vulnerável, em agosto de 2021. Nesta terça-feira, 08, o processo foi transitado e julgado, não cabendo mais recurso para a negação de pedido de habeas corpus. A solicitação havia sido feita pelo advogado criminalista Brenno Moraes Miranda, que acompanha o caso. No último dia 24 de fevereiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou um pedido de Habeas Corpus para Adalberto Siqueira Sanches Júnior. A decisão foi proferida pelo ministro do STF, Gilmar Mendes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Por meio de nota, o advogado criminalista Brenno Miranda informou que "nesse momento a defesa prefere não se manifestar sobre a decisão do STF, porém segue confiante que todos os fatos injustamente alegados contra nosso constituinte serão esclarecidos no juízo criminal competente".

Relembre

Na época, a Polícia Civil informou que as vítimas tinham entre 08 e 12 anos de idade. Durante a ação policial, foram cumpridos mandados de busca e apreensão, com apreensão de computador, celular e mídias que foram encaminhadas para a perícia técnica.

Após o caso se tornar público, muitas mulheres que foram alunas do Sansei afirmaram que também já tinham sido vítimas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

STF nega habeas corpus a professor de escola de Belém particular preso suspeito de abusar de alunas

Adalberto Siqueira Sanches Júnior, ex-professor do colégio Marista Nazaré e de academia de artes marciais. À época do crime, as vítimas tinham entre 8 e 13 anos.

Por g1 Pará — Belém

08/03/2022 19h42 Atualizado há 15 horas



Professor de escola particular de Belém é preso suspeito de estupro de vulneráveis. — Foto: Reprodução / Facebook

O Superior Tribunal Federal (STF) negou o pedido de habeas corpus de Adalberto Siqueira Sanches Júnior, ex-professor do colégio Marista Nazaré e de academia de artes marciais, foi preso pelo crime de estupro de vulnerável, em

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

agosto de 2021. À época do crime, as vítimas tinham entre 8 e 13 anos. As informações são desta terça-feira (8).

A solicitação de [habeas corpus já havia sido negada pelo Tribunal de Justiça do Pará \(TJPA\)](#). No último dia 24 de fevereiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) também negou o pedido. A decisão foi proferida pelo ministro do STF, Gilmar Mendes.

De acordo com o advogado de Adalberto, o criminalista Brenno Moraes Miranda, "nesse momento a defesa prefere não se manifestar sobre a decisão do STF, porém segue confiante que todos os fatos injustamente alegados contra nosso constituinte serão esclarecidos no juízo criminal competente".

O caso veio à tona em meados de agosto de 2021. A Polícia Civil informou que as vítimas tinham entre 8 e 12 anos de idade. Durante a ação policial, foram cumpridos mandados de busca e apreensão, com apreensão de computador, celular e mídias que foram encaminhadas para a perícia técnica.

Em nota, ainda em agosto de 2021, o Colégio Marista Nossa Senhora de Nazaré disse que "tomou conhecimento sobre o caso" e que o "código de conduta interno e a Política de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes são muito claros em relação a situações como esta".

"Repudiamos condutas impróprias e que deixam marcas na vida das vítimas. Somos solidários aos estudantes e famílias envolvidas nesse caso e nos colocamos à disposição para poder apoiá-las nesse momento. Da mesma forma, em relação às investigações das autoridades policiais", afirma a nota.

- [BELÉM](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br